STJ00103627

FILHOS DO AFETO

QUESTÕES JURÍDICAS

MARIA BERENICE DIAS

THOMSON REUTERS
REVISTA DOS TRIBUNAIS™

THOMSON REUTERS™

STJ00103627

MARIA BERENICE DIAS
FILHOS DO AFETO

© desta edição [2016]

EDITORA REVISTA DOS TRIBUNAIS LTDA.

MARISA HARMS
Diretora responsável

Rua do Bosque, 820 – Barra Funda
Tel. 11 3613.8400 – Fax 11 3613.8450
CEP 01136-000 – São Paulo, SP, Brasil

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente por sistemas gráficos, microfílmicos, fotográficos, reprográficos, fonográficos, videográficos. Vedada a memorização e/ou a recuperação total ou parcial, bem como a inclusão de qualquer parte desta obra em qualquer sistema de processamento de dados. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e à sua editoração. A violação dos direitos autorais é punível como crime (art. 184 e parágrafos do Código Penal) com pena de prisão e multa, busca e apreensão e indenizações diversas (arts. 101 a 110 da Lei 9.610, de 19.02.1998, Lei dos Direitos Autorais).

CENTRAL DE RELACIONAMENTO RT
(atendimento, em dias úteis, das 8 às 17 horas)

Tel. 0800.702.2433

e-mail de atendimento ao consumidor: sac@rt.com.br

Visite nosso *site:* www.rt.com.br

Impresso no Brasil [08-2016]

Profissional

Fechamento desta edição: [17.08.2016]

ISBN 978-85-203-7011-7

1077603

STJ00103627

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 11

1. UM OLHAR PARA TRÁS 19
   1.1 O casamento como sacramento 19
   1.2 O casamento como instituição 20
   1.3 Funções parentais 24

2. VALOR JURÍDICO DA AFETIVIDADE 27
   2.1 O elemento identificador dos vínculos familiares 29
   2.2 Filhos do afeto 34

3. FILIAÇÃO BIOLÓGICA 40
   3.1 Origem 40
   3.2 Presunções legais 42

4. FILIAÇÃO SOCIOAFETIVA 45
   4.1 Posse de estado de filho 48
   4.2 Filho de "criação" 53
   4.3 Parentesco por afinidade 54
   4.4 Possibilidades registrais 55
   4.5 Inclusão do sobrenome do padrasto 55
   4.6 Obrigação alimentar 57

5. FILIAÇÃO HOMOPARENTAL 60
   5.1 Aspectos registrais 61
   5.2 Licença natalidade 62

6. ADOÇÃO 63
   6.1 Aspectos legais 66
   6.2 Natureza jurídica 70
   6.3 Espécies 72
      6.3.1 Adoção individual 72
      6.3.2 Adoção conjunta 73
      6.3.3 Adoção anaparental 75
      6.3.4 Adoção unilateral 76
         6.3.4.1 Procedimento 79

STJ00103627

6.3.5 Adoção afetiva ou "à brasileira" 82
6.3.6 Adoção direta, consentida ou *intuitu personae* 86
6.3.6.1 Busca e apreensão 91
6.3.7 Adoção homoparental 94
6.3.8 Adoção multiparental 96
6.3.9 Adoção de nascituro 98
6.3.10 Adoção de maiores de idade 99
6.3.11 Adoção póstuma 100

7. INÚMERAS E INFINDÁVEIS ETAPAS 103

7.1 A dor da entrega 104
7.2 Tentativa de manutenção do bebê com a genitora 106
7.3 Tentativa de manutenção na família natural 107
7.4 Busca da família extensa 111
7.5 Colocação em família substituta 112
7.6 Famílias acolhedoras 112
7.7 Apadrinhamento afetivo 114
7.8 Institucionalização: último recurso 115
7.9 Ação de destituição do poder familiar 117
7.10 Cadastros 119
7.11 Habilitação à adoção 123

7.11.1 O filho idealizado 125

8. AÇÃO DE ADOÇÃO 129

9. DEVOLUÇÃO DO ADOTADO 132

10. A BUSCA DA PARENTALIDADE 135

10.1 Um novo conceito 135
10.2 Biológica 137
10.3 Sociofetiva 139

11. BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS 141

12. PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO 145

12.1 Averiguação da paternidade 146

13. AÇÕES JUDICIAIS 149

13.1 Distinções 150
13.2 Prazos prescricionais 151
13.3 Competência 152
13.4 Legitimidade ativa e passiva 153
13.5 Objeto e prova 155
13.6 Ônus probatórios 157
13.7 Sentença e coisa julgada 159

STJ00103627

14. AÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE 161

15. AÇÃO NEGATÓRIA DE PATERNIDADE 164

16. AÇÃO DECLARATÓRIA DE FILIAÇÃO SOCIOAFETIVA 173

16.1 Declaração *post mortem* 174

17. AÇÃO DECLARATÓRIA DE ASCENDÊNCIA GENÉTICA 177

17.1 Reprodução assistida e multiparentalidade 179

18. FILHOS DE MUITOS AFETOS 183

18.1 Compartilhamento da convivência 184

18.1.1 Panorama social 185

18.1.2 Sucessivas conquistas 186

18.1.3 Direito à convivência familiar 189

18.1.4 Convivência compartilhada 193

18.1.5 Convivência unilateral 199

18.2 Reprodução assistida 201

18.2.1 Presunções da paternidade 202

18.2.2 Fecundação homóloga 205

18.2.2.1 Inseminação artificial *post mortem* 205

18.2.3 Fecundação heteróloga 206

18.2.4 Regulamentação pelo Conselho Federal de Medicina 207

18.2.5 Regulamentação pelo Conselho Nacional de Justiça 209

18.3 Multiparentalidade 211

18.3.1 Sua origem 211

18.3.2 Postura jurisprudencial 215

19. FILHOS PRIVADOS DO AFETO 219

19.1 Abandono afetivo 221

19.1.1 Uma construção doutrinária 223

19.1.2 Avanços jurisprudenciais 227

19.2 Alienação parental 231

19.2.1 Uma síndrome? 234

19.2.2 Atores 235

19.2.3 A legalização da alienação 236

19.2.4 Falsa denúncia de abuso sexual 241

19.3 Incesto 243

BIBLIOGRAFIA 249